

São Paulo, 8 de junho de 1974

Meu caríssimo Neutinho:

Decorridos 54 dias da data de seu carta, escrita de Cruz Alta, somente hoje é que estou respondendo-a, isso porque, desejava enviar notícias mais concretas com referência a Exposição comemorativa do 150º aniversário da Expedição Langsdorff.

Com relação a VI Olimpíada do Exército, tive a oportunidade de assistir sua abertura pela televisão; porém, no tocante a participação do caro primo em duas provas de tiros, lamentavelmente não fiquei sabendo do resultado, ou seja, sua classificação, o que espero, tenha sido o primeiro colocado.

Voltando ao assunto da Exposição, devo esclarecer que a mesma, não mais será realizada no Museu de Arte de São Paulo, e sim, no Museu Paulista, local melhor e mais indicado para o assunto que se relaciona com um fato histórico. Por ocasião das démarches com o Prof. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, lembrei que o Museu Paulista tinha em seu acervo, cerca de 12 óleos e guaches copiados de desenhos de HÉRCULES FLORENCE por vários pintores brasileiros, cujos quadros, poderiam ser emprestados pelo Museu Paulista, vindo com isso enriquecer mais a nossa Exposição. Com seu de acordo, solicitei então, uma entrevista ao Prof. Antônio Rocha Penteado, Diretor do Museu Paulista, ocasião em que tive a oportunidade de revelar todo o plano, mostrando-lhe cópia de uma carta dirigida pelo Prof. Bardi ao Embaixador da URSS, na qual solicitava por empréstimo os desenhos de HÉRCULES FLORENCE e de AMADO ADRIANO TAUNAY, em número de 61, existentes na Academia de Ciências da URSS em Leningrado (S.Petersburgo) devidamente catalogados. Face ao exposto, pelo Prof. Antônio Rocha Penteado me foi dito que o Museu Paulista, com a máxima satisfação cooperaria em tudo o quanto foi possível, fornecendo os quadros e, até cópias fotográficas em cores dos trabalhos ali existentes; porém, disse muito lamentar que tão importante Exposição Histórica não fosse realizada no Museu Paulista, local mais apropriado e indicado para tal evento. Respondendo-lhe, disse que infelizmente nada poderia fazer, pois, a primazia cabia ao Prof. Bardi que, inclusive havia assumido o compromisso de publicar o diário de viagem feito por Hércules Florence durante a Expedição, no original em francês. Voltando ao Museu de Arte, relatei ao Prof. Bardi o ocorrido, sendo que este, imediatamente disse concordar com a opinião do Diretor do Museu Paulista, pois, também era da mesma opinião, isto é, que tal Exposição tivesse lugar no Palácio do Museu Paulista. Em vista da manifestação concorde do Prof. Bardi, marquei nova entrevista com o Diretor do Museu Paulista, sendo que desta vez o Prof. Bardi também lá foi ter comigo, para, de viva voz, dizer ao Prof. Antônio Rocha Pen-

teado que esposava totalmente com seu ponto de vista e sugestão, abrindo mão da Exposição no Museu de Arte, transferindo-a para o Pálacio do Museu Paulista. Com os entendimentos havidos, ficou deliberado que o tão magnífico evento tivesse como local às deslumbrantes salas do Museu Paulista, e que sua inauguração fosse no dia 3 de setembro de 1975, sesquicentenário da Expedição Científica ~~xxx~~ também conhecida por "Do Tietê ao Amazonas", uma exposição em que condignamente se celebre o evento.

Ficou também deliberado que o Museu Paulista, com o propósito de rememorar o grande feito e homenagear os ilustres membros da pequena corporação que levou a cabo a importante empresa, pretende documentar, ainda, a exposição com a publicação à altura do evento, utilizando-se, particularmente do diário de viagem redigido por HÉRCULES FLORENCE, único relato conhecido e, por inteiro, adistrito ao notável feito, descrição essa traduzido por Alfredo d'Escrognolle Taunay (Visconde de Taunay) e divulgada pela Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em seu volume nº 38, no ano de 1875, sendo que agora, está sendo retraduzido por meu irmão Francisco A.M.V. Florence. Por conseguinte, o propósito dos dois diretores de museus, Prof. Bardi e Prof. Rocha é também no sentido de conseguir por empréstimo o vasto documentário constate dos arquivos da Academia de Ciências de Leningrado, não só os desenhos e pinturas, como também as peças das várias tribus de índios existentes naquela época, que é objeto de novos estudos, devendo ser divulgado e mostrado à atual geração.

Ante o que fora levado ao conhecimento do Embaixador da Rússia por carta do Prof. Bardi, os Museus de Arte e Paulista, para poderem concretizar tal iniciativa cultural e histórica planejada para positivação exatamente em 3 de setembro de 1975, conta sem dúvida, com a colaboração da Embaixada Russa, que por certo, não poupará esforços no sentido de conseguir, junto à Academia de Ciências de Leningrado, os originais daquele rico e magnífico acervo. Entretanto, como não temos certeza de que o pedido será atendido, não podemos ficar de braços cruzados e, assim sendo, torna-se necessário que nós aqui, principalmente os membros da família Florence assumam o compromisso de reproduzir o maior número de trabalhos, tanto à óleo, aquarela, guache como nanquim líquida. Para seu governo, informo que a Tatinha, filha do Leco (de Pinhal) já está pintando à óleo o retrato de Saturnino da Costa Pereira - Presidente da Província de Mato Grosso por ocasião da chegada da Expedição naquele Estado. Aqui em Campinas, consegui graciosamente do artista Prof. Aldo Cardarelli, os retratos à óleo de Hércules Florence e barão Jorge Henrique de Langsdorff. Também conto com a cooperação do grande pintor patricio Prof. Arlindo Castellane de Carli que se prontificou

em reproduzir à óleo alguns trabalhos de Hércules Florence. Minha filha Tereza Cristina, também fará algumas reproduções, e eu, por minha vez, resolvi reproduzir em nanquim líquida vários desenhos de nosso antepassado e alguns de Amado A. Taunay. - Para minha orientação, gostaria de saber de voce quais são os esboços que já preparou, bem como a quantidade, à óleo e outro tipo de pintura. Eu havia reproduzido no nanquim a panorâmica de Cuiabá que H. Florence desenhou; entretanto, achando que o quadro deveria ser à óleo, contando com a colaboração de um pintor campineiro Prof. Pmpeu, pintamos essa panorâmica à óleo, medindo o quadro 1,80 X 0,60 cm., que por sinal, ficou muito bom.

Conforme voce mesmo diz em sua carta, "a gente vai confiando em que dá conta do recado a tempo"; entretanto, alerto-o de que o tempo passa rapidamente. Aproveite o "desespero" e o "embalo" e mãos à obra. Precisamos dos trabalhos com tempo suficiente para a escolha dos que figurarão na publicação do livro que será editado sobre a expedição. Espero que agora mantenhamos contato mais a miúdo, não ficando tanto tempo sem nos comunicar. Gostaria de ver os "bicos-de-pena" do Tio Philibert que voce concluiu.

Para sua orientação informo que em 1967 a Companhia Editora Nacional, Coleção Brasileira, volume 329, publicou "A EXPEDIÇÃO DO ACADEMICO G.I. LANGSDORFF ao BRASIL" - G.G. Manizer, edição póstuma organizada por B.G. XPRINTSIN e tradução de Osvaldo Peralva. É possível que em alguma livraria de Porto Alegre voce consiga um volume. Dessa publicação, reproduzi alguns desenhos em nanquim líquida no tamanho 0,45 X 030.

Quando é que voce dará uma chegada até Campinas? A sua vinda à Campinas seria muito importante, pois, só assim poderemos examinar os trabalhos que voce está aprontando e os que eu já preparei.

Bem meu caro primo, agora vou dando um bsta neste "testamento" aguardando suas noticias dentro em breve.

Um forte abraço para voce, recomendações a cara-metade e beijos para os filhos, do primo e amigo

ARNALDO MACHADO FLORENCE
Rua Américo de Moura, 363- Taquaral-
13.100 - CAMPINAS - SP -



ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.